

LEITURA EXPLORATÓRIA DOS DOCUMENTOS DA GÊNESE DE MULHER DE ROXO, DE ILDÁSIO TAVARES

Isabela Santos de Almeida (IL/UFBA)
isabela.prof@gmail.com

Mulher de Roxo é um texto teatral escrito por Ildásio Tavares, em 1987, que trata da história da homônima personagem folclórica da cidade de Salvador-BA. Entre os anos 1960 e 1990, uma senhora trajada em hábito roxo povoava a Rua Chile e adjacências, à época, o principal centro comercial da capital baiana, sua história, cercada de mistérios e especulação, foi ficcionalizada por diferentes intelectuais e cronistas da cidade. Emerenciana Marta Moreira conta sua versão dos fatos por meio de monólogo dramático, cujos documentos de gênese estão depositados Acervo Ildásio Tavares, sob guarda do Espaço Lugares de Memória, da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa/UFBA e foram objeto de análise de Borges e Mota (2023) e Borges e Nunes (2022). No presente trabalho, intenciono realizar uma leitura exploratória do conjunto documental relativo ao texto em questão, definindo as linhas de força que orientarão um exercício de edição tomando como referencial teórico metodológico a crítica textual e a crítica genética. Proponho analisar as modificações textuais presente no corpus selecionado, de maneira a verificar como as diferentes etapas de elaboração do trabalho dramaturgico de Ildásio Tavares incidem sobre a construção do texto do espetáculo, considerando aspectos próprios do drama, tais como a construção da personagem, o gênero monólogo, a descrição da cena nas didascálias, a proposta de interação com o público, dentre outros aspectos da performance presentes no texto teatral.

Palavras-chaves:

Crítica Filológica, Crítica Genética, Mulher de roxo.